



## A vida pra quem acredita

“A vida pra quem acredita, não é ilusão passageira e a morte se torna bendita porque é nossa libertação”. A certeza que vive em mim é que um dia verei a Deus, contemplá-lo com os olhos meus é a felicidade sem fim”. Com estas palavras de irmã Mirian começamos o mês de novembro refletindo o sentido da vida humana que não pára na morte, mas se completa em Deus. O primeiro dia do mês é consagrado aos Santos, aqueles que passaram por este mundo fazendo o bem e seguindo os passos de Jesus com perseverança e fé, por isso, alcançaram o Reino do céu. “Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição, quando de volta a casa paterna, com o Pai, os filhos se encontrarão”. Este é o sentido de celebrar o dia de finados, não celebramos a morte, mas sim a certeza de que além desta vida teremos a ressurreição em Cristo Jesus. Que estas duas festas litúrgicas da Igreja nos ajude a vivermos melhor a nossa fé com mais entusiasmo e confiança. Além destas comemorações teremos outras que marcarão a caminhada de nossa Igreja diocesana e paroquial. No dia quatro celebraremos São Carlos Borromeo padroeiro da diocese de São Carlos e o encerramento do centenário da mesma. No dia nove a Paróquia São Sebastião realizará sua primeira assembléia paroquial, momento para avaliar a caminhada pastoral desta paróquia, e no dia vinte e três, o senhor bispo dom Paulo Sérgio Machado confirmará o sacramento do crisma para um grupo de jovens desta paróquia, na solenidade de Cristo Rei do Universo. O informativo paroquial apresentará alguns artigos que irão lhe ajudar a refletir sobre a caminhada da Igreja local e universal. A você, caro leitor, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo nosso Salvador.

**Pe. Zezinho**

## “Celebremos o Advento Para Festejar o Natal”

1- Qual o significado do termo advento?

R: A palavra advento tem origem na língua latina e significa tempo de espera, tempo que precede a chegada, tempo de preparação, tempo de acolhida.

2- Quando começa e quando termina o Tempo do Advento?

R: Começa no primeiro Domingo após o Tempo Comum e termina no dia 24 de dezembro, véspera da solenidade do Natal. Tem a duração de aproximadamente quatro semanas.

3- O que é celebrado no Advento?

R: Celebramos a espera da chegada do Filho de Deus. Essa espera é ativa, o seja, não o esperamos de braços cruzados e sim preparando a sua vinda. Por isso, esse é um tempo de oração, reflexão e ação.

4- O Advento é tempo de conversão?

R: Sim. Todos os dias do ano são dias de conversão. A conversão é um processo, ninguém de nós já está convertido, estamos todos, a todo instante, nos convertendo. No Advento, nos convertemos à medida em que nos preparamos para acolher Jesus e, acolhendo-o, praticamos o que Ele ensinou.

5- A celebração do Advento contempla tanto a primeira vida de Jesus (Natal) como a segunda e definitiva vinda (Parusia)?

R: Sim. O Tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que voltamos os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos.

**Pe. Cristovam Lubel**

## “Tríduo em Louvor a São Judas Tadeu”

O Tríduo de São Judas Tadeu teve início na sexta-feira, dia 24 de outubro de 2008, na Comunidade Sagrada Família e São Judas Tadeu. O segundo dia do tríduo foi no sábado, dia 25, junto a Missa das 16:30h e o terceiro e último dia do tríduo foi realizado na segunda-feira, dia 27.

Na terça-feira, dia 28 de outubro, dia de São Judas Tadeu, padroeiro das causas impossíveis aconteceu a Procissão e a Santa Missa que iniciou as 19:30h na Igreja do Park Imperador, a liturgia foi preparada pela comunidade onde aconteceu também uma apresentação de teatro com crianças e também a benção dos objetos de devoção, flores e do bolo de São Judas Tadeu.



## “Assembléia Paroquial”

Acontecerá no dia 9 de novembro a primeira assembléia paroquial da paróquia de São Sebastião de Matão. A assembléia é um momento de suma importância para uma comunidade paroquial. A partir de uma assembléia a comunidade começa a tomar rumos pastorais para seu crescimento. É um momento para avaliar e planejar a caminhada paroquial. É hora de rever a história desta paróquia em seus pontos negativos e positivos, e perguntar em que cresceu ou regrediu. Sem uma avaliação é difícil perceber a caminhada da comunidade em seus trabalhos dentro das comunidades, pastorais, movimentos e pequenas comunidades de bairros conhecidas como setores. Por que de uma assembléia? Desde o Antigo Testamento, quando o povo de Deus sai da escravidão do Egito e entram na Terra de Canaã, o POVO começa a se organizar com o seu líder JOSUÉ que foi o continuador de MOISÉS junto ao povo até a entrada na terra. No livro de Josué encontramos o episódio da entrada do povo na terra. O povo queria um líder, não aceitavam mais Josué como seu organizador, daí surgem os JUÍZES que estão citados no livro que leva o nome dos mesmos. O povo não se contenta com esses líderes, então vieram os REIS que governaram até os profetas, podemos conhecer um pouco mais da história lendo o livro dos Reis. Diante desses relatos sentimos que é necessário as comunidades de hoje analisarem e avaliarem a caminhada de seus líderes, portanto, os coordenadores de pastorais, movimentos e comunidades, devem estar abertos as mudanças dentro da caminhada pastoral. Ninguém numa comunidade tem cargo vitalício, todos devem aceitar as mudanças para o bem da própria comunidade como fizeram o povo da Antiga Aliança. Que esta assembléia ajude os agentes de pastoral a tomar consciência de sua missão e fiquem disponíveis para as mudanças para o bem da própria paróquia.

## “Alimento, Dom de Deus, Direito de Todos”

### “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mc 6, 37)

A Pastoral da Solidariedade, a partir deste imperativo do Senhor que não permite que seus discípulos abandonem a multidão faminta (de sua época ou a de hoje) a mercê de sua própria sorte, quer ser sinal do Reino que vai acontecendo a partir do compromisso evangélico com os pobres, doentes, excluídos... Com a essência do próprio cristianismo enquanto discipulado do Senhor, que é tornar-se sensível ao sofrimento do próximo, isto é, daquele que esta necessitando de auxílio, como aprendemos na parábola do Bom Samaritano. Cuidar, ter zelo e carinho preferencial (não exclusivo), aos mais esquecidos, fragilizados e desprotegidos.

Em nossas comunidades católicas temos a alegria de contar com várias iniciativas que visam amenizar a dor e o sofrimento daqueles que nem sequer tem o alimento necessário à subsistência. Obedientes ao mandado do Senhor: “dai-lhes vós mesmos o de comer” (Mc 6, 37), a Pastoral da solidariedade quer ser um instrumento pelo qual toda a comunidade -chama-

### “Agenda Paroquial”

\_Dia 7: Formação Bíblica e litúrgica, para os agentes de pastoral;

\_Dia 14: Jantar no salão paroquial, para arrecadar meios para a reforma da igreja.

\_Dia 15, às 18h: Encontro para pais, padrinhos e catequizandos da segunda etapa (crisma). Igreja do Imperador;

\_Dia 18: Assembléia regional em Tabatinga;

\_Dia 21: Encontro para os leitores e animadores litúrgicos;

\_Dia 23; Retiro para os ministros, leitores e equipes de canto. Das 10h30h às 15h, chácara do senhor João;

\_Dia 28: Encontro das pequenas comunidades (setores) no salão paroquial;

\_Dia 29: Celebração da primeira etapa (1ª eucaristia) no Park Imperador.

da a viver o discipulado-, possa de forma organizada se solidarizar com o sofrimento dos mais necessitados, amparando-os por meio da PARTILHA, como gesto profético a denunciar a ambição e o egoísmo de uma sociedade que incentiva o acúmulo e a obtenção da riqueza a qualquer custo e gera sistemas de morte e exclusão social.

\_O alimento, como necessidade básica para a sobrevivência do ser humano e de qualquer ser vivo, é Dom de Deus, como narra a Bíblia: “Eis que eu vos dou todas as plantas que dão semente... para que vos sirvam de alimento” (Gn 1, 29). Portanto, precisamos aprender do Senhor, que nenhuma lei ou situação econômica está acima da dignidade da pessoa humana. Que o alimento é Dom de Deus e direito de todos, e que não é porque não se pode pagar ou comprar que não se pode comer. No entanto, vivemos num país em que 53 milhões de brasileiros estão abaixo da linha da pobreza e milhões de famílias vivem na miséria, onde a fome atinge especialmente as crianças, idosos e negros.

\_Dizia o sociólogo Betinho: “quem tem fome, tem pressa”, por isso, é urgente que atendamos a ordem do Senhor,

que aprendamos a repartir, a partilhar. Que reconheçamos a importância do gesto de doar, mesmo que só se possa dar apenas um quilo de alimento. É com este pouco, dado de coração, que acontece o grande milagre da multiplicação.

\_No seguimento ou discipulado de Cristo, basta fazer apenas aquilo que está ao alcance, aquilo que é possível, pois, o Senhor fará aquilo que parece ser impossível, acontecer.

\_Participe você também deste importante serviço de nossa comunidade, traga a sua doação nas celebrações da Santa Missa no segundo final de semana de cada mês na matriz, ou na segunda missa do mês nas comunidades de Silvânia, Park Imperador, Azul Ville e Nova Cidade. Com a partilha do pouco que se tem, a exemplo da oferta daquela viúva que ofereceu apenas uma moedinha que era tudo o que possuía, é que se caminha no seguimento do Senhor, que se faz a verdadeira oferta que agrada a Deus, que o REINO de Deus acontece entre nós.

DIACONO ACHILES

### “Ser Santo Hoje”

\_O Papa João Paulo II muitas vezes chamou a atenção de todos os cristãos para a necessidade do verdadeiro testemunho. São muitos os motivos pelos quais as pessoas crêm, mas o principal deles é, sem dúvida, a falta de coerência entre o que dizem e o que praticam os cristãos.

\_Como se pode ser católico sem praticar a fé? Existirão corintianos ou palmeirenses “não-praticantes”? Poderá existir algum fã do Legião Urbana ou da Ivete Sangalo que seja “não-praticante”? Ou se é, ou não se é...

\_O que afasta grande parte dos católicos da prática da fé é a falsa idéia de que ser santo é deixar de viver, é ser estranho e alheio do mundo. É pensar que, para ser santo, não se pode errar jamais.

\_Os santos não nasceram santos.

Santificaram-se na luta do dia-a-dia. Eram sujeitos a todos os sentimentos, bons ou maus. Os santos que a Igreja nos apresenta, foram pessoas de carne e osso, que simplesmente buscaram a Deus com o coração sincero, ciente de seus erros e limitações.

\_“Santo não é aquele que nunca cai, mas o que sempre se levanta”: santo é aquele que persevera até as últimas circunstâncias, apesar de suas fraquezas e erros. É aquele que tem sede de Deus, não porque apenas crê, mas se dedica, vive, verdadeiramente, segundo aquilo que crê.

SEM. DOUGLAS HENRIQUE DA SILVA  
SEMINÁRIO MAIOR JOÃO PAULO II  
SÃO CARLOS-SP

### “Apoio:”



**DROGARIA TADAO**  
DISK ENTREGA  
**3382-4663**  
Rua Antonio Ruocco, 14-C  
Rua N. Cidade (ao lado do SESC)  
COMPLETA LINHA DE GENÉRICOS  
7 anos oferecendo o melhor preço ao cliente  
**Happy Birthday**  
www.hifestas.com.br  
Decoração de Festa Infantil  
E: (16) 3382-6733 / Cel. 9142-4503



**MITA PRINT**  
www.mitaprint.com.br  
Tel. (16) 3382.4601



**C&D MÓVEIS**  
Conquistando Seu Lar  
Tel. (16) 3384.3493

OBRIGADO ÀS EMPRESAS QUE APOIAM NOSSO SITE:

www.paroquiasaosebastiaomatao.com.br

ÓTICA CENTRAL / EMPORIO MIX / LENA FLORES / RS FOTO DIGITAL / PERES.COM INFORMÁTICA

**“Liturgia - Conheça mais ... Celebre melhor!!!”****“Conhecer a Missa Para Aprender a Gostar”****A Missa**

\_A santa Missa é o sacrifício do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo que, sob as espécies do pão e do vinho, se oferece por mãos do sacerdote a Deus sobre o altar, memória e renovação do sacrifício da Cruz.” (Catecismo de São Pio X).

\_Podemos dividir a Missa em quatro partes: Os Ritos Iniciais, A Liturgia da Palavra, a Liturgia Eucarística e os Ritos finais.

\_Hoje vamos falar dos Ritos Iniciais Que são: Saudação, Ato Penitencial, Hino de Louvor ou Glória e a Oração da Coleta.

**Saudação**

\_A Missa começa com a assembléia, de pé, saudando a chegada do celebrante e dos ministros com o Canto de Entrada, o primeiro dos três cânticos tradicionais na liturgia (os outros dois cânticos tradicionais são o Senhor e o Glória).

\_Chegando ao presbitério, o celebrante e os ministros saúdam o altar e todos fazem o sinal da cruz. É importante notar que a assembléia não se reúne em seu próprio nome, mas em nome da Santíssima Trindade. Fazer o sinal da cruz significa dizer “Nós nos reunimos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.

\_Depois da saudação, é usual o celebrante dizer algumas palavras sobre a Missa do dia.

**Ato Penitencial**

\_Em seguida, o celebrante convida os fiéis a uma confissão geral e conclui com a absolvição. Aqui não se trata de uma confissão regular, mas apenas de uma forma de os fiéis tomarem consciência de sua condição de pecadores. Na medida em que a pessoa reconhece sua pequenez, sua condição de pecador, Deus pode vir-lhe ao encontro com sua graça.

\_Este reconhecimento pode ser feito por uma oração (“eu pecador, me confesso...”) pela leitura de versículos bíblicos (“Tende compaixão de nós, Senhor”) ou por uma ladainha.

\_“Senhor”, a ladainha que vem em seguida, é o segundo cântico tradicional na liturgia. A designação “Senhor” é uma redução de “Senhor, tende piedade”, que em grego se diz Kyrie eleison. Por isso esta parte da Missa também é chamada de Kyrie.

\_Nesta ladainha “Senhor, tende piedade de nós”, os fiéis aclamam o Senhor e imploram Sua misericórdia.

**Glória**

\_Nos domingos, fora do Advento e da Quaresma, em solenidades, em festas e celebrações mais solenes os ritos iniciais incluem o Glória, hino de louvor cantado ou recitado por todos.

\_O Glória é uma espécie de salmo composto pela Igreja e representa um solene ato de louvor ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo.


**Oração da Coleta**

\_O celebrante diz “Oremos” e faz um minuto de silêncio para que todos sintam bem a presença de Deus e formulem interiormente seus pedidos. O rito de entrada se encerra com a Oração do Dia, ou Coleta, que consiste numa súplica coletiva (daí o nome Coleta) a Deus Pai, por Cristo, no Espírito Santo.

\_A Oração do Dia tem sempre três elementos: a invocação dirigida a Deus, um pedido que se faz e a finalidade do pedido.

\_Pelos ritos iniciais somos despertados para um encontro profundo com o senhor que nos chama e nos reúne como comunidade, para participarmos de sua vida. Sentimo-nos acolhidos por Deus e nos acolhemos como irmãos, reconhecemos nossas faltas e nos lançamos no amor misericordioso do Pai, exaltando a sua grandeza, e nos colocando como dependentes de sua graça.

WILSON MAGNANI (PASTORAL  
LITÚRGICA)

**“Apoio:”**


**RiCardo  
Calhas**

Tel (16) 3384.5020 / Cel (16) 9783.4887  
Rua Alexandre dos Santos Pires, 831 Res.  
Azul Ville I



**DL  
PNEUS  
CENTRO AUTOMOTIVO**

Tel (16)3382.4472 / (16) 3384.1977  
Rua Sinharinha Frota, 2144 Buscardi

**“Dia de Finados”**

\_Estamos visitando os cemitérios e rezando pelos nossos amigos e irmãos falecidos. Nossa visita é um agradecimento. Por outros sentimentos saudáveis e lamentamos a perda. Especialmente daqueles que achamos que Deus os levou cedo demais! Nada, então, parece nos consolar!

\_Por isso voltamos nosso pensamento para eles, os falecidos, os nossos queridos mortos. Mortos, alguém nos diz que eles estão vivos, mesmo se longe dos nossos olhos. É, antes de tudo, o apóstolo Paulo, que nos fala em nome de Deus: “Irmãos, não quero deixar-vos na ignorância a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não tem esperança. Com efeito, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Deus, por meio de Jesus, levará com ele os que adormecem”(1Ts4,13-14).

\_Mas onde eles estão? É difícil falar dos mistérios de Deus, da sua existência tão acima da nossa. João, no Apocalipse, nos convida a imaginar “uma cidade santa, descendo do céu, de junto de Deus, brilhando como a glória de Deus” (Ap21,10-11). Seu fulgor confunde nosso olhar: tudo parece ouro, pedras preciosas, cristal. Ela é toda luminosa, mas não precisa de sol nem de lua: “pois a glória de Deus é a sua luz”. Ela contém um jardim, atravessado por um rio e “ambas as margens do rio cresce a árvore da vida frutificando doze vezes por ano” (Ap22,2). É o símbolo da nossa satisfação, realização felicidade, no jardim de Deus, no paraíso. Pois “Deus enxugará toda lágrima, a morte não existirá mais, nem haverá luto, nem grito nem dor” (Ap21,4).

\_Por isso os que nos deixaram e “adormeceram em Cristo” enviaram a cada um de nós um a mensagem como esta: “Se amas, não chores! Se conheces o mistério imenso do céu onde agora eu vivo! Se tu pudesses ver e sentir o que eu sinto e vejo nestes horizontes sem fim e nesta luz que tudo e penetra e invade, não estarias chorando se me amas! Estou agora encantado por Deus, pelas expressões de sua infinita beleza. As coisas de outrora são tão pequenas e insignificantes diante Dele! Continua em mim meu amor por ti, uma ternura que nunca conheci! Conhece-nos e nos amamos no tempo; mas tudo era tão passageiro e limitado! Eu vivo na espera serena e alegre de tua chegada aqui. Pense em mim dessa forma. Em tuas lutas pensa nesta casa maravilhosa, onde a morte não existe, e onde poderemos unidos da forma mais pura e intensa, satisfazer nossa sede junto à fonte inextinguível da alegria e do amor! Não chores, se verdadeiramente me amas!” que o Senhor Deus, que nunca nos deixa sua força e consolo mesmo nas mais amargas aflições, te abençoe e te guarde!

FALE CONOSCO ATRAVÉS DO E-MAIL: [webmaster@paroquiasaosebastiaomatao.com.br](mailto:webmaster@paroquiasaosebastiaomatao.com.br)

[paroco@paroquiasaosebastiaomatao.com.br](mailto:paroco@paroquiasaosebastiaomatao.com.br)

[secretaria@paroquiasaosebastiaomatao.com.br](mailto:secretaria@paroquiasaosebastiaomatao.com.br)

## “A Catequese e a Liturgia”

\_O catequista é alguém cuja vida está centrada na celebração litúrgica da Igreja, não dá para ser catequista apenas participando dos encontros catequéticos, o catequista deve ser alguém inserido na vida da comunidade local. Ser catequista é participar da vida de sua paróquia, principalmente nas atividades pastorais e sociais. O catequista distante das celebrações litúrgicas se torna apenas uma pessoa que faz o que manda, mas não vive com responsabilidade sua missão pastoral.

\_Não dá para separar liturgia da catequese ou ainda se pensa que deve fazer da catequese ou da pastoral que participa do seu jeito? A comunidade paroquial tem uma organização interna que respeita as normas diocesanas e da CNBB, portanto, o catequista que não assume a vida de sua paróquia não é digno de ser catequista. Ninguém é obrigado a participar desse trabalho, mas quem assumiu deve ser responsável com o compromisso. Lc 9,57 “Quem pega no arado e olha para trás não é digno de meu Reino”.

\_Para viver a vocação catequética não

pode esquecer que a vida espiritual se baseia na vivência litúrgica da fé. Fé que é participação e intimidade com Deus. Fé é participação na comunidade de irmãos. Fé é compromisso missionário, ou seja, o catequista precisa conhecer a família de seus catequizandos com visitas FRATERNAS. O catequista liturgo alimenta sua vida pessoal e comunitária com vida sacramental dentro da Igreja. Buscando VIDA DE ORAÇÃO pela PALAVRA DE DEUS, pelo silêncio de oração, pela inspiração da própria vida se oferece a Deus pela história do OUTRO.

\_A catequese um dia passará, a liturgia jamais, a não ser quando eu estiver na Glória do céu. Mesmo assim não haverá mais catequese porque veremos Deus face a face.

\_Não podemos esquecer, a celebração litúrgica será tudo o que na terra vivi e agora diante de Deus receberei com alegria o que celebrei. Catequistas não se esqueçam, liturgia e catequese se completam. Só isto basta para uma comunidade viver bem sua fé.

**Pe. José Carneiro**

## “Quermesse de Santa Terezinha do Menino Jesus”



\_A Quermesse em louvor a Santa Terezinha do Menino Jesus teve início no sábado, dia 25 de outubro e continua nos próximos sábados dias 1º e 8 de novembro de 2008 a partir das 20h nas barracas ao lado da Capela

Santa Terezinha na Av. José Schimidt, 348 no Residencial Nova Cidade - Matão-SP.

\_Compareçam, venham prestigiar a nossa festa em prol da construção do salão de eventos da nossa comunidade.

\_A nossa comunidade muito se alegra em receber a todos e agradece o apoio de todos os colaboradores e membros da comunidade.

## “Santos do Mês”

01-São Benigno / Todos os Santos  
02-Fiéis Defuntos / São Tobias / São Tomas de Walen  
03-São Martinho de Lima / Santo Humberto  
04-São Carlos Borromeu  
05-São Zacarias e Santa Isabel  
06-São Leonardo de Noblac  
07-Augusto Ramirez Monasterio  
08-Quatro Santos Coroados  
09-Consagração da Basílica do Latrão  
10-São Leão Magno  
11-São Martinho de Tours  
12-São Josafá  
13-São Diogo  
14-Santa Veneranda / Santo Eugênio / São Dubricio / São Filomeno / São Gregório Palamas / São José Pignatelli / São Lourenço / São Nicolau Tavelic / São Serapião  
15-Santo Alberto Magno / Nossa Senhora do Rocío / Santos Mártires do Paraguay / São Fidenciano / São Fintan de Rheinau / São João Licci / São Leopoldo da Áustria / São Maló  
16-Santa Gertrudes / Santa Margarida da Escócia  
17-Santa Isabel da Hungria  
18-Ded. das Basílicas de São Pedro e São

Paulo / Santa Maudez / Santa Mawes / Santa Salomé de Cracóvia / Santo Odo de Cluny / Santo Otão / São Romano, ou Romão de Antioquia  
19-Santo Roque, Afonso e João  
20-Santos Otávio, Solutor e Adventor  
21-Apresentação de Nossa Senhora  
22-Santa Cecília  
23-Santa Felicidade / Santa Lucrécia / Santo Alexandre de Nevski / São Clemente I / São Columbano  
24-Santo André Dung-Lac e companheiros / Nosso Senhor Jesus Cristo / Santa Flora e Santa Maria / Santo Inácio Delgado e companheiros / São Colmano de Cloyne / São Crisógono / São João da Cruz / São Porciano  
25-Santa Catarina de Alexandria / Santa Jocunda / Santo Erasmo / São Mercúrio / São Moisés  
26-Beato Tiago Alberione  
27-Nossa Senhora das Graças  
28-São Sóstenes  
29-São Saturnino  
30-Santo André / Bem-aventurado José Marchand

## “Anunciar o Evangelho”

\_O mandado de Jesus Cristo é este, ser servidores do Evangelho. Como dizia Paulo VI, Evangelizar é graça, porque a Igreja se identifica com a Evangelização. Como disse o Apóstolo Paulo. “Ai de mim se eu não evangelizar” 1Cor 9, 16.

\_No caminho de Damasco ele experimentou e compreendeu que a redenção e a Missão são obras de Deus e do seu amor. Amor de Cristo levou-o a percorrer as estradas do Império Romano como arauto, apóstolo, pregoeiro, mestre do Evangelho, do qual se proclamava embaixador algemado Ef 6,20.

\_A caridade divina fez dele “tudo para todos, para salvar a todo custo alguns 1Cor 9,22. Olhando a experiência de São Paulo, entendemos que a atividade missionária é uma resposta ao AMOR com o qual Deus nos ama.

\_O seu amor redime-nos e estimula-nos para a missão. Missão esta que assumimos no BATISMO. Missão que não pode parar, porque a missão primeira é o AMOR. Deus nos criou por amor e para o AMOR. Não outro caminho a não ser este, AMAR como Ele amou. Deus é AMOR, que guia a Igreja até as fronteiras da humanidade e chama os evangelizadores a saciarem-se “daquela primeira e originária fonte que é Jesus Cristo, de cujo coração ferido emana o amor de Deus”.

\_Só desta fonte podem-se tirar a atenção, a ternura, a compaixão, o acolhimento, a disponibilidade, o interesse pelos problemas do povo, e as outras virtudes necessárias aos mensageiros do Evangelho, para deixarem tudo e dedicarem-se completamente e incondicionalmente a espalhar pelo mundo o perfume da caridade de Cristo.

**Pe. José Carneiro**

## “Aos Aniversariantes”

\_Parabéns a todos os aniversariantes do mês de novembro em especial a todos os dizimistas e colaboradores de nossa paróquia. Que o nosso Senhor Jesus Cristo derrame muitas bênçãos sobre todos os paroquianos e que a graça de Deus desça sobre nós.

EDITORACÃO : PERES.COM INFORMÁTICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO : LUIS ANTONIO PERES

ARTE FINAL : ANTONIO PERES JUNIOR

REVISÃO FINAL : PE JOSÉ CARNEIRO O. FILHO

IMPRESSÃO : LUPA ARTES GRÁFICAS